

Estudo Químico do Látex da Espécie *Himatanthus sucuuba* Localizado em Bonfim-RR.

Antônio A. de Melo Filho (PQ)¹, Ricardo C. dos Santos (PG)¹, Márcia Maria V. Camara (IC)^{1*}, Habel Nasser R. da Costa (PQ)¹, Francisco das Chagas Nascimento (PQ)¹, Luinard dos Santos Carvalho (IC)¹.

¹Departamento de Química, Universidade Federal de Roraima, CEP: 69300-000, Boa Vista, RR Laboratório de Produtos Naturais (LPN). *marciavieiracamara@hotmail.com

Palavras Chave: *Himatanthus sucuuba*, Látex, Triterpenóides.

Introdução

A *Himatanthus sucuuba* (Spruce) Woodson é uma espécie vegetal da família das Apocynaceae encontrada na região amazônica do Peru, Colômbia e Brasil sendo utilizada na medicina popular para o tratamento de tumores, artrites, analgésico, cicatrizante, dentre outras enfermidades¹. No Brasil esta espécie é popularmente conhecida como sucuba. O objetivo deste trabalho é investigar, de forma qualitativa, os constituintes químicos do látex da espécie *H. sucuuba* localizado na cidade de Bonfim no Estado de Roraima.

Resultados e Discussão

Retirou-se a casca da sucuba e de imediato exsudava o látex sob pequenas gotas, com o auxílio de uma faca, raspou-se vagarosamente o conteúdo presente da camada da entrecasca para erlenmeyer, diluindo-o com água destilada. Obteve-se uma solução de látex de 100 mL (40 mL de látex e 60 mL de água destilada). À solução adicionou-se 200 mL de acetona para separação de substâncias lipossolúveis por fracionamento, obtendo 5 frações com diversos extratos e seus respectivos precipitados. Posteriormente os compostos químicos foram identificados por RMN de ¹³C, ¹H e DEPT e por IV. O ponto de fusão das amostras apresentou melhor resultado para a Fração Acetônica do 2º e 3º extratos 1º precipitado (FA.23.1) cuja análise demonstrou 153 a 166 °C. Estas amostras foram analisadas em CCD revelando manchas em todas as proporções dos eluentes confirmando com o ponto de fusão, uma mistura de substâncias. A identificação dos compostos químicos presentes na fração apresentou os seguintes deslocamentos químicos (δ) em ppm: 124,5 (CH) e 139,6 (C), e 151,17 (C) e 109,6 (CH₂) característicos das ligações duplas em C-12 e C-13 de triterpenos da série *urseno* e em C-20 e C-29 do grupo isoprilideno do esqueleto *lupano*. Os espectros de RMN ¹H apresentaram dois dubletos em 6,41 ppm e 7,60 ppm ($J=16,0$ Hz, 1H) e dois multipletos em 7,50 ppm (2H) e 7,37 (3H). Estes dubletos estão compatíveis para a unidade cinamoíla, confirmados pelos deslocamentos químicos (δ) dos espectros de RMN ¹³C em ppm:

134,8 (C-1'), 128,27 (C-2' e C-6'), 129,07 (C-3' e C-5'), 130,35 (C-4'), 144,46 (C-7'), 119,1 (C-8') e 167,03 (C-9'). O multiplete em 4,59 ppm presente no espectro de RMN ¹H e o sinal em 81,2 ppm no espectro de RMN ¹³C foram atribuídos ao CH-3 da unidade terpênica ligada ao grupo cinamoíla. Estes dados foram comparados e confirmados também na literatura².

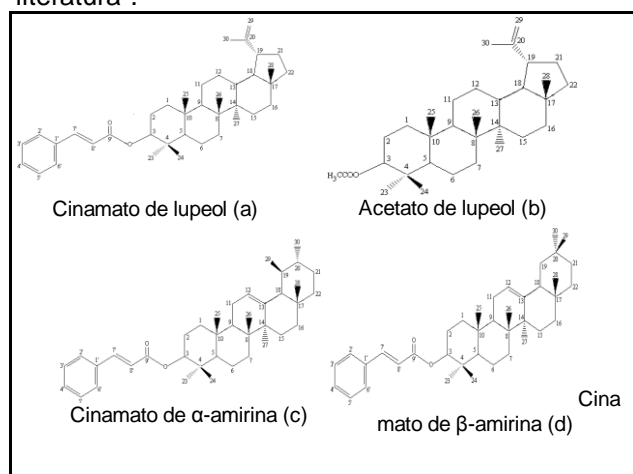


Figura 1. As figuras acima representam a amostra (FA.23.1), cuja mistura foi identificada como ésteres de triterpenos, reconhecidos por: cinamato de lupeol (a), acetato de lupeol (b), cinamato de α -amirina (c) e cinamato de β -amirina (d).

Conclusões

O látex da espécie *H. sucuuba* analisado de forma qualitativa, a partir de uma mistura, apresentou triterpenos comuns em espécies vegetais de valor medicinal, como por exemplo, os cinamatos, o qual possui atividade antiinflamatória.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro e ao INPA-AM pela identificação vegetal.

¹Wood, C. A.; Lee, K.; Vaisberg, A. J.; Kingston, D. G. I.; Neto, C. C.; Hammond, G. B. A bioactive spiro lactone iridoid and triterpenoids from *Himatanthus sucuuba*. *Chem. Pharm. Bull.*, 49, 11, 1477-1478, 2001.

²Silva, J. R. A.; Rezende, C. M.; Pinto, A. C.; Pinheiro, M. L. B.; Cordeiro, M. C.; Tamborini, E.; Young, C. M.; Bolzani, V. S. Ésteres triterpênicos de *Himatanthus sucuuba* (Spruce) Woodson. *Quím. Nova*, 21, 6, 702-704, 1998.